



RELATÓRIO ANUAL 2020/2021

Projeto NEA-BC



Para início de conversa...



Pudera compartilhar das decisões e ouvidorias populares
Lei de Acesso à Informação participar
De Conselhos Fóruns e Comitês fiscalizar
Gastos e recursos públicos não é mera aspiração
É direito conquistado
Um dever de cidadão
Seria um belo casamento
Pelos princípios que regem a sociedade e o poder municipal
Para ocupar as cadeiras do poder tradicional
Se esse emana do povo
É um controle social
Por essa brava juventude começando a enxergar
Nesses espaços de escambo hoje a conquista popular
Pois ao influir em decisões recursos e atribuições
Fiscalizar o sistema político social é ser cidadão
Acima de tudo e participativamente
Posso opinar em decisões no Executivo e Legislativo
Comparecendo em reuniões
A educação fica mais rica
A nossa mente mais crítica
Esse processo levado a cabo por um grupo consciente
E de veras dedicado seu valor disseminado
Será crescente estatística
Pois cumpre e deixa o legado na incidência política.
Mas toda essa conquista é um belo desafio
Concretizar a democracia participativa é uma forma de
fiscalizar
É controle por parte do povo
É a sociedade em ação
É preciso dominar as siglas LOA e LDO
E para concretizar esse controle e fazer cumprir seus
fundamentos
Existe uma outra sigla que precisamos lembrar
Que estabelece objetivos metas a alcançar
Ao período de quatro anos a sigla é PPA
PPA é
Pra quem desconhecia
Há algo fundamental
É que eu também não sabia
Mas de tanto buscar resposta pra uma vida original
Hoje sou mais consciente
E se quiser seguir com a gente
Formaremos a corrente
Isso é controle social



Ezequiel Braz

Participante do Grupo Gestor Local de Carapebus

Sumário

2

Projeto NEA-BC

4

Fortalecer a Associação Raízes

5

Fortalecer os Núcleos Operacionais

6

Construir e disseminar conhecimentos

8

Participar da gestão ambiental

11

Prestação de contas financeira

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.” (FREIRE, 2000, p.67).

Apresentação

Este relatório apresenta os resultados obtidos pelo projeto Núcleo de Educação Ambiental da Bacia de Campos/NEA-BC, medida de mitigação referente ao licenciamento ambiental da Petrobras UN-BC, conduzido pelo Ibama. As atividades se referem ao Ano I, da IV Fase, no período de março/20 a fevereiro/21.

Diante de um ano atípico, no qual enfrentamos grandes desafios em todos os segmentos em função da pandemia da Covid-19, a organização comunitária para a participação social foi imprescindível na busca por acesso aos direitos e melhorias nas políticas públicas urbanísticas e na gestão ambiental, foco de atuação do projeto NEA-BC.

No que tange à realização de atividades educativas, o NEA-BC buscou a inclusão digital ao distribuir tablets e serviços de internet móvel aos membros dos Grupos Gestores Locais, além de adaptar as formas de construir e disseminar conhecimento, por meio de ferramentas digitais (do WhatsApp às salas virtuais) e produção de conteúdo.

Destaca-se o monitoramento das políticas públicas e a participação nos espaços de controle social, além da incidência política realizada em audiências públicas, revisões do Plano Diretor, Sessões da Câmara de Vereadores, Conselhos Municipais, Comitês de Bacias, Comissões Municipais e Reuniões com o Poder Público.

O Projeto NEA-BC é construído por muitas mãos. Agradecemos à equipe e aos comunitários/as que, mesmo num cenário tão delicado, em nome da coletividade deram continuidade às atividades de reflexão e ação nos municípios das Bacias de Campos e Santos.



Projeto de Mitigação



O projeto consiste numa medida de mitigação referente ao licenciamento ambiental federal da Petrobras, conduzido pelo IBAMA, que visa contribuir para participação cidadã na gestão ambiental pública. É executado pela Associação Raízes.

Educação ambiental crítica



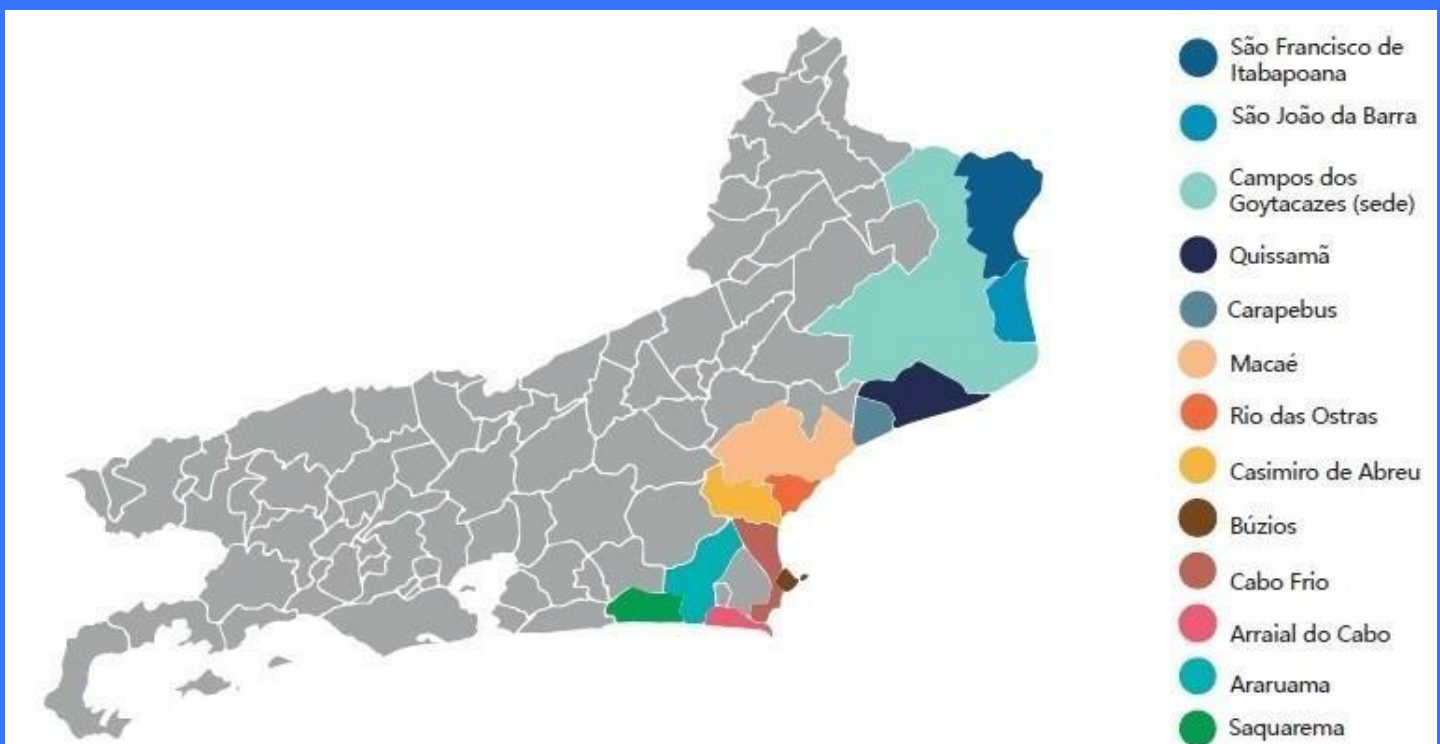
Seu arcabouço teórico-metodológico é baseado na educação ambiental crítica e na educação popular, por meio de metodologias participativas na construção do processo de gestão do projeto (físico e financeiro) e dos processos pedagógicos com os sujeitos da ação educativa.

Organização Comunitária



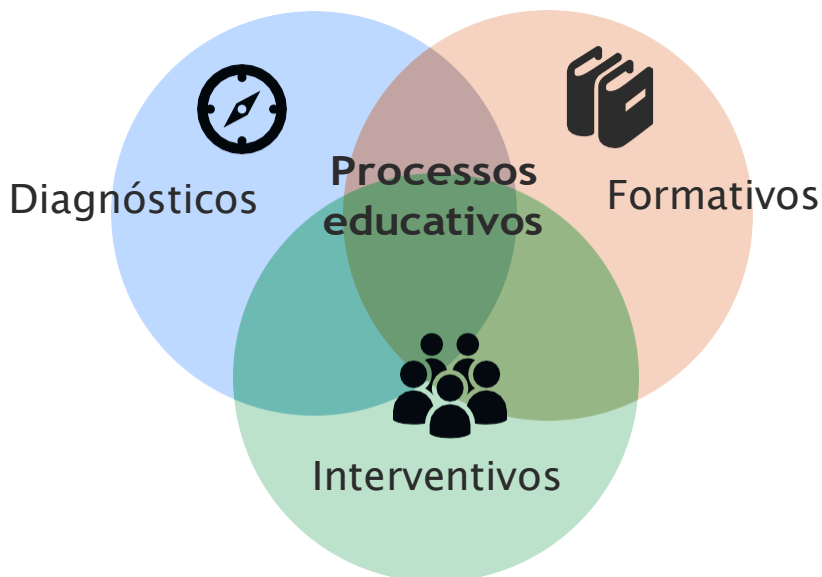
Em cada município há um Núcleo Operacional (sede física do projeto) onde os participantes se encontram e no qual atuam 13 Grupos Gestores Locais.

Área de Atuação



PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA

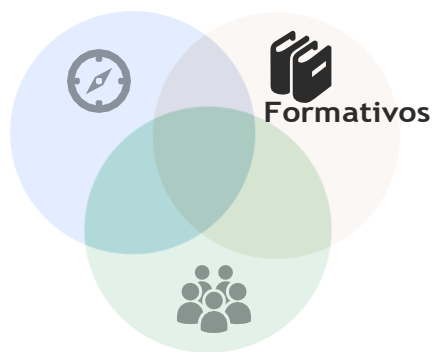
Principais ações



Os três processos educativos



Compreensão da realidade:
mapeamento dos problemas socioambientais e das políticas públicas.



Construção e disseminação de conhecimentos:
grupos de estudos, oficinas, seminários, cineclubes, minicursos, reuniões deliberativas e produção de peças de comunicação.

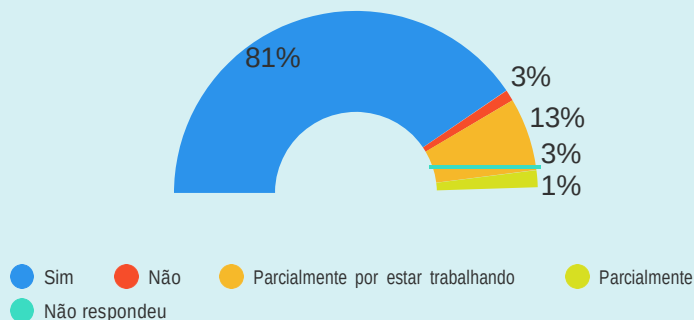


Controle social e incidência política:
participação em conselhos, comitês de bacia hidrográfica, audiências públicas, reuniões com o poder público, monitoramento das ações do Legislativo e do orçamento, apresentação de proposta de políticas públicas.

Fortalecer a Associação Raízes

A IV Fase do Projeto NEA-BC iniciou em março de 2021, mês em que se registrou casos referente a Covid-19 no Brasil e exigiu a medidas de distanciamento social. Assim, as sedes foram fechadas e a equipe iniciou o trabalho na modalidade remota. Em função do cenário complexo, a Associação realizou um diagnóstico a fim de identificar as condições e interesse de participação dos comunitários (as) do projeto, além de identificar os que se encontravam no grupo de risco e em isolamento social. No total de 216 participantes, 188 responderam ao primeiro questionário (maio/2020) e 177 ao segundo (junho/2020).

Percentual de participantes cumprindo o distanciamento social



Principais resultados

94% apresentaram interesse em participar de atividades remotas

73% não tinham acesso ou apresentavam dificuldade de acesso a internet

49% tinham apenas celular e **4%** não tinham nenhum tipo de equipamento



Encontros Trimestrais com a equipe

Monitoramento e Avaliação

Apresentação e análise dos resultados das atividades dos 13 Núcleos Operacionais



Planejamento

das atividades pedagógicas do projeto: material didático, indicadores ambientais e Plano Plurianual



Capacitação

EA Crítica, criação e material didático, indicadores ambientais e Plano Plurianual



04 Monitoramentos e avaliações



04 capacitações



04 Grupos de Trabalho para construção de material didático



28 Materiais didáticos produzidos



Mobilização e transparência



Plano de Comunicação

Capacitação da equipe em materiais didáticos

Produção e divulgação de **informações** sobre questões socioespaciais, socioambientais e Covid-19



Diagnóstico

Iniciado o levantamento de dados secundários sobre os impactos da indústria de petróleo e gás na Bacia de Campos



Prestação de contas

Publicação da prestação de contas mensalmente no site da Associação

Publicação de relatório anual de atividades.



Equipe

Equipe multidisciplinar com 36 trabalhadores (as)

2 jovens aprendizes

13 bolsistas

Fortalecer os Núcleos Operacionais

O fortalecimento dos Grupos Gestores Locais compostos por membros das comunidades impactadas pela indústria do petróleo e gás é imprescindível para sua capacitação e participação na gestão ambiental pública. Devido à necessidade de distanciamento social, os 13 Núcleos Operacionais foram fechados, mas as atividades continuaram na modalidade remota. Como forma de mobilizar e compartilhar informações foram organizadas rodas de debates por meio de *lives*, produzidos e postados vídeos e notícias nas mídias sociais.



Temas abordados nos vídeos e notícias: gestão ambiental pública, orçamento público, medidas de prevenção ao novo coronavírus, cidadania, estrutura e função dos poderes executivo, judiciário, bem como do ministério público.

Temas das Live: "Educação Ambiental Crítica para gestão ambiental pública", "Planejamento Urbano e Direito à Cidade", "Impactos da Cadeia do Petróleo nas Questões Socioespaciais" e "O Papel do Executivo e Legislativo Municipais".



Número de atividades

84 notícias 35 vídeos

07 cartazes 02 sites Google



Pessoas alcançadas



47.493



33.831



5.985

No início da pandemia participavam 216 sujeitos da ação educativa ativos no projeto e no controle social de cada município. As decisões referentes às políticas públicas continuaram a ser tomadas, bem como a necessidade de participação dos cidadãos. O desafio do último ano estava em viabilizar a participação mediante às dificuldades de acesso internet e a equipamentos enfrentadas pelos comunitários e a maior parte da população brasileira.



Número de participantes

Fevereiro de 2020: 216

Fevereiro de 2021: 196



Equipamentos e internet

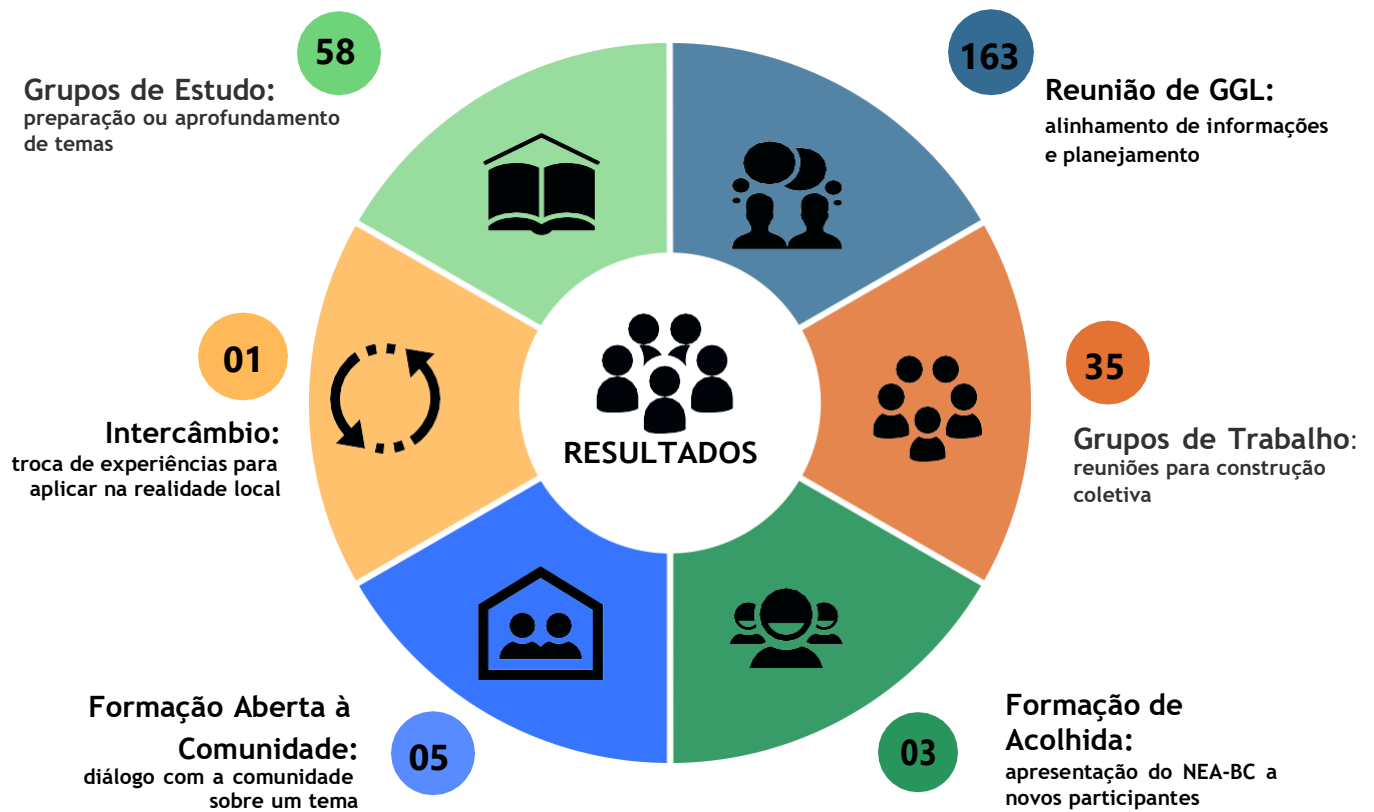
Tablets : 98

Internet móvel: 69

A partir da autorização da Petrobras, além da contratação dos sites e aplicativos que permitiram a adaptação do material didático pela equipe, foram adquiridos tablets e serviços de internet móvel para distribuição aos comunitários. Os equipamentos e a internet permitiram o aumento da participação nas atividades do projeto e nos espaços de controle social (audiências públicas, conselhos municipais, comitês de bacias, sessões das câmaras de vereadores, dentre outros).

Construir e disseminar conhecimento

Os 13 Grupos Gestores Locais organizaram várias atividades com o objetivo de construir e divulgar conhecimentos junto com a comunidade dos municípios que moram e atuam. Essas ações visam tanto produzir informações sobre a realidade quanto refletir sobre ela, construindo conjuntamente com as comunidades os argumentos e estratégias para alcançar as mudanças desejadas. Podem ser formações e reuniões de planejamento internas, com os membros dos Grupos Gestores Locais, ou formações abertas à/na comunidade, em formato de aula pública, seminários e, diante da situação de distanciamento social consequente da pandemia, em *lives* (palestras ao vivo virtuais).



TEMAS



Grupos de Estudo

Plano Diretor
Estatuto da Cidade
Planos de Manejo
Código de Obras
Saneamento Básico
Juventude e controle social
Projetos de empreendimentos
Estudos de preparação



Grupos de Trabalho

Notícias e peças de comunicação
Organização de evento
Estratégias de atuação
Construção de propostas de políticas públicas

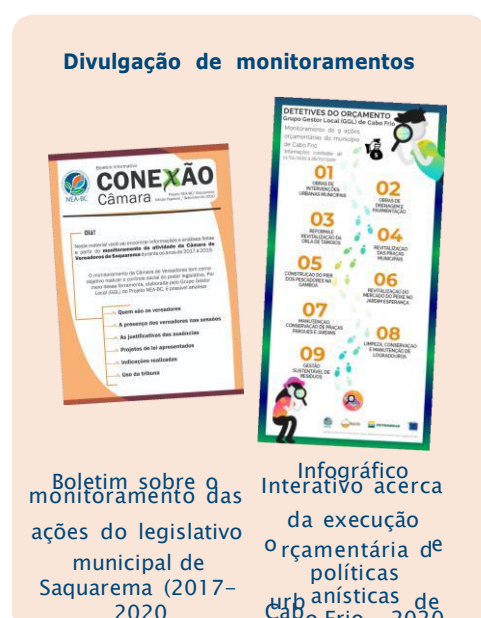


Formações Abertas à Comunidade

Plano Diretor
Juventude e seus conselhos
ICMS Ecológico
Execução orçamentária de políticas socioespaciais

Educomunicação: a comunicação ao alcance das comunidades

Atualmente temos muito acesso à informação, mas nem todas são confiáveis ou tratam dos problemas vivenciados pelas comunidades. A educomunicação possibilita a produção e disseminação de conhecimentos sobre as realidades locais e, ainda, a mobilização para questões socioambientais comuns. A partir disto, os Grupos Gestores Locais, após a realização de mapeamentos, grupos de estudos e de trabalho sobre as políticas urbanísticas e ambientais produziram vídeos, boletins, animações, imagens interativas, jogos, *lives* e webinários.



Em 2020 nos ensinou entre muitas coisas, como explorar diversas formas de comunicação. As reuniões dos Grupos Gestores Locais aconteceram em vários ambientes virtuais diferentes. Os materiais de comunicação se tornaram fontes de apoio ao processo de ação e reflexão para continuidade da participação e do controle social.

Devido à necessidade de distanciamento em função da pandemia de Covid-19 foi necessária a adaptação das atividades formativas ao ambiente virtual.

A equipe se capacitou para o uso de ferramentas digitais nas atividades remotas e disseminação de conhecimento.

Os Grupos Gestores Locais produziram com a equipe diversos materiais que você pode encontrar em nossas mídias sociais.



Participar da gestão ambiental

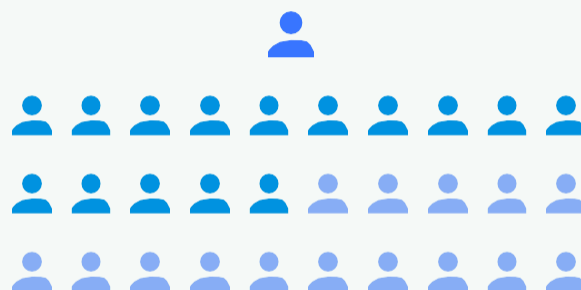
Os 13 Grupos Gestores Locais estão organizados e atuantes em espaços de controle social. Desde março de 2020 participaram de discussões com o poder público e outras instituições da sociedade civil em espaços colegiados, e buscaram soluções para as questões socioambientais a partir da formulação e fiscalização da gestão ambiental pública, assim como apresentaram propostas de incidência política. Os espaços de participação são aqueles nos quais os grupos não possuem assento como audiências públicas, sessões na câmara e mesmo conselhos municipais (sem direito a voto). Já nos de representação, os grupos participaram de seleções e, por meio da Associação Raízes, atuam nos espaços com direito a voz e voto.

Participação Social



59 atividades de participação

Representação social



31 assentos

116 reuniões de representação



Em quais espaços de controle social estamos presentes?



Comissão Técnica para elaboração e acompanhamento do Projeto de Lei do Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro de Rio das Ostras; Comissão Especial do Orçamento Participativo de Campos dos Goytacazes; Comitê Gestor do Plano Diretor de Saquarema; Grupo de Trabalho Plano de Educação Ambiental de Cabo Frio.



Conselho Municipal de Meio Ambiente (Búzios, Arraial do Cabo, Rio das Ostras, Carapebus e São Francisco de Itabapoana); Conselho Municipal de Juventude (Quissamã e São Francisco de Itabapoana); Conselho Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Saquarema, São João da Barra e Macaé); Conselho de Habitação, Saneamento e Urbanismo (Casimiro de Abreu); Conselho de Meio Ambiente e Saneamento (Campos dos Goytacazes); Conselho de Saúde (Arraial do Cabo e Rio das Ostras); Conselho do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba (Carapebus); Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (Cabo Frio); Conselho de Urbanismo (Quissamã); Conselho Municipal de Políticas Culturais (Casimiro de Abreu e Macaé); Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba (São Francisco de Itabapoana).



Conselho Consultivo da Apa de Massambaba; CBH Lagos São João; CBH dos rios Macaé e das Ostras; CBH do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana; Conselho do Parque Estadual da Lagoa do Açú - PELAG; Projeto Orla.

Incidência em Políticas Públicas

Participar das decisões públicas é direito. É por meio da participação que outros direitos são garantidos, à medida que os diversos grupos sociais podem propor melhorias a partir dos problemas enfrentados.

Nem sempre o que está lei é cumprido, por isso a incidência consiste num processo complexo e desafiador. Parte das propostas dos Grupos Gestores Local foi para garantir espaços de participação.

Os grupos se organizaram ainda para propor novas políticas públicas, melhoria das já existentes ou mesmo para impedir processos de retrocesso.

Articular os conhecimentos dos grupos de estudos, a participação em diferentes espaços, unir esforços com outros grupos organizados, além de dialogar em reuniões com representantes do executivo são estratégias que contribuíram para o alcance dos resultados.



89 propostas de melhoria das políticas públicas apresentadas



70 propostas aprovadas



23 propostas executadas



Gestão Ambiental

Realização de um diagnóstico participativo para o Plano Municipal de Educação Ambiental de Cabo Frio, inclusão de outras instituições da sociedade civil no Grupo de Trabalho do Plano e normatização do GT por meio de decreto municipal;

Inclusão da ação de implantação de uma Estação de Tratamento de Esgoto e a ampliação da rede de abastecimento de água potável na localidade de Farol de São Tomé;

Indicar projeto de saneamento básico para Charqueado a ser executado com recursos do CBHLSJ;

Realização de pré-audiências públicas de revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico de Macaé;



Políticas Urbanísticas

Realização de audiência pública para revisão de Plano Diretor;

Publicar edital para inscrição nas oficinas de elaboração do Plano Diretor e para o Conselho/Comitê Gestor do Plano Diretor de Saquarema;

Solicitar à Secretaria Municipal de Obras, Serviços Públicos e Urbanismo que apresente as prioridades apontadas no Plano Diretor nas peças orçamentárias de Quissamã.

Solicitar o adiamento do processo de revisão do Plano Diretor para o período pós-eleição, garantindo o processo participativo.

Construção de espaços destinados a ciclistas, como ciclo faixas e ciclovias.



Demais Políticas Públicas

Solicitação para realização de Audiências Públicas de leis orçamentárias em Arraial do Cabo;

Elaboração e execução do plano municipal de mobilidade urbana de São Francisco de Itabapoana;

Solicitação do retorno das reuniões de conselhos gestores, por videoconferência;

Construção/Implantação de praça pública interativa no Açu;

Construção um hospital municipal em São João da Barra;

Implementação de cursos que promovam a participação popular na construção e fiscalização do orçamento público de Campos



15 articulações com Projetos Educação Ambiental e instituições/coletivos da sociedade civil



5 reuniões com o poder público



12 dossiês das ações acerca das políticas públicas



74 notícias sobre as atividades de controle social e incidência política



5 peças de comunicação sobre as políticas públicas

Prestação de contas financeira

A Associação Raízes executa o Projeto NEA-BC por meio de um convênio realizado com a Petrobras. Nessa modalidade de contratação, a instituição recebe desembolsos trimestrais para executar o projeto e realiza prestação de contas mensais, tanto dos resultados do projeto quanto das despesas realizadas.



Total de desembolsos realizados

R\$ R\$ 5.416.258,30

Março/20 a fevereiro/21



Total de despesas realizadas

R\$ 4.145.630,91

Março/20 a fevereiro/21

% executado da receita: 77%

Durante a pandemia referente ao Covid-19 e a necessidade de distanciamento social, as atividades presenciais foram suspensas, sendo substituídas pela modalidade remota. Assim a maior parte das despesas refere-se aos gastos com salários, impostos, encargos, contas de energia, água e aluguel da sede e das 13 filiais nas quais funcionam os Núcleos Operacionais.



Despesas executadas por rubrica

No quadro abaixo você poderá observar o valor executado por rubrica. As despesas são agrupadas para facilitar o planejamento, a execução e a prestação de contas do projeto.

A prestação de contas é enviada mensalmente a Petrobras que avalia as atividades realizadas, as metas alcançadas e os gastos conforme o planejado e as normas do convênio. Além da empresa, toda a documentação é analisada por uma auditoria externa.

Rubricas Orçamentárias	Executado
Remuneração de Pessoal (Salários, encargos, impostos e benefícios)	R\$ 3.404.785,01
Fundos de Custeio de Atividades (transporte e hospedagem da equipe, quando necessário.)	R\$ 184.689,51
Administração NEA-BC (água, energia, material de papelaria, cartório - sede)	R\$ 82.323,57
Projeto dos NOS (aluguel, energia, água dos Núcleos e das atividades dos Projetos Locais)	R\$ 323.189,84
Programa de Formação (material didático, transporte de educadores externos da comunidade)	0
Equipamentos da Associação (equipamentos e móveis)	0
Intercâmbios (transporte e hospedagem da equipe)	0
Bolsa Estágio (remuneração dos estagiários)	R\$ 76.659,72
Serviços de Terceiros de PF e PJ (serviços de manutenção de equipamentos, assessoria contábil)	R\$ 73.983,26
Total	R\$ 4.145.630,91



Venha participar com a gente!



projetoneabc



neabc_oficial



www.associacaoraizes.org.br



(22)9 99 40 04 42

Associação Raízes

Rua Antônio Manoel, 231 Bairro: Turf Club, Campos dos Goytacazes/RJ

CNPJ: 10.409.250.0001/33

